

# A narrativa pessoal audiovisual como ferramenta de identidade e afirmação sociocultural

4º Encontro Design, Arte e Tecnologia (DAT), 15 e 16 Junho de 2023, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, Brasil

*Adérito Fernandes-Marcos, [aderito.marcos@usj.edu.mo](mailto:aderito.marcos@usj.edu.mo)*



聖若瑟大學  
USJ

Faculty of Arts  
and Humanities

CIAC  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO  
EM ARTES E COMUNICAÇÃO

ARTECH  
INTERNATIONAL

INESCTEC

LE@D  
LABORATÓRIO  
DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA  
E E-LEARNING

Conferência baseada na seguinte publicação:

- Fernandes-Marcos, A.; Pereira, S.; Alexino Ferreira, R. **“A narrativa pessoal audiovisual: instrumento de afirmação social e de diversidade cultural no contexto do desenvolvimento humano sustentável”**. In livro “Cinema Negro – Uma revisão crítica das linguagens. 18ª Mostra Internacional de Cinema Negro”, Celso Prudente & Rogério de Almeida (Eds.), FEUSP, São Paulo, 2022. ISBN: 978-65-87047-40-9, pp. 422-436.  
<https://doi.org/10.11606/9786587047393> ;  
<http://hdl.handle.net/10400.2/12862>

# *A emergência da narrativa digital*

## *A emergência da narrativa digital*

- ✓ A transcendência do relato ao longo da história humana é indubitável. Está presente em todas as épocas, sociedades e culturas, sendo – entre outras coisas – uma **forma de transmitir** conhecimento entre as gerações, assim como as tradições (Barthes, 1990).
- ✓ McAdams (1985, 2008), na sua teoria da narrativa da identidade, sublinha que as pessoas reconstroem a sua identidade, interiorizando e **desenvolvendo histórias de vida**. Nestas, a identidade assume a forma de uma história, composta por um cenário, cenas, protagonistas, trama e um tema.



*A emergência da narrativa digital*

- ✓ Por seu lado, Habermas e Bluck (2000) indicam que quando as pessoas são capazes de criar uma história de vida, de alguma forma **revelam a consciência** de que não se trata de uma simples coleção de factos, mas de uma **compreensão e interpretação.**



*A emergência da narrativa digital*

As **narrativas que as pessoas constroem sobre a sua própria vida**, seu dia-a-dia, visam **dar sentido às suas** vidas, servindo para as situar dentro da complexa ecologia social da vida adulta moderna.

É **dentro do reino da identidade narrativa**, portanto, que a personalidade mostra as suas **relações mais importantes e intrincadas** com a cultura e a sociedade.



*A emergência da narrativa digital*

- ✓ As **narrativas que construímos para dar sentido às nossas vidas** são fundamentalmente sobre a nossa luta para reconciliar quem **imaginamos que éramos, somos, e desejamos vir a ser** nos contextos sociais da família, comunidade, local de trabalho, etnia, religião, gênero, classe social, e cultura.
- ✓ O **"eu" chega** à sociedade **através da identidade narrativa**.



*A emergência da narrativa digital*

- ✓ A narração, portanto, é um elemento essencial para o acesso ao conhecimento e à **construção da identidade**. Além do mais, a narração do eu (*self*) é, no fim de contas, uma narração de **um self relacional**, pelo que, o exercício da narração possa ser considerado, implicitamente, como uma construção com e em resposta às outras pessoas. Neste sentido trata-se de **uma relação dialógica**. (Vallescar & Fernandes-Marcos, 2014)



## *A emergência da narrativa digital*

A narrativa pessoal audiovisual é um artefacto que se caracteriza por:

- ✓ Ser uma história (ou contação) **centrada na vida do narrador**, isto é, na sua vida e experiências, com a sua própria voz e na partilha com os outros (**narrando outras vidas ou dando-lhes voz**), como um **amador** e não um profissional dos media
- ✓ Ser uma história **geralmente curta** (com alguns minutos de duração, entre 3-5; mas pode ser mais extensa - 12-15 na forma de curta-metragem);
- ✓ Ser **em pequena escala**, "com o equipamento e técnicas imediatamente disponíveis ou à mão";
- ✓ Não ser **uma produção cara**

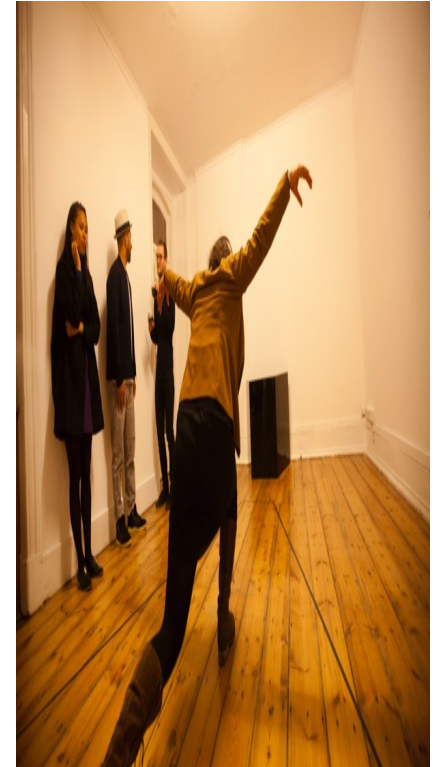
(Vallescar & Fernandes-Marcos, 2014)



*A emergência da narrativa digital*

A narrativa pessoal audiovisual é uma ferramenta de comunicação:

- ✓ **notória**, visto que a audiência, tendencialmente, dá mais atenção ao que é contado na primeira pessoa;
- ✓ **motivadora**, o público irá se identificar e se projetar com o ator principal e com a história narrada;
- ✓ **pedagógica**, enquanto testemunho histórico, social, cultural, em que simultaneamente ajuda a audiência a visualizar e a entender a ideia através da narrativa;



*A emergência da narrativa digital*

A narrativa pessoal audiovisual é uma ferramenta de comunicação:

- ✓ **lúdica**, quando integra elementos de entretenimento e diversão;
- ✓ **democrática**, não impõe um ponto de vista, permite ao público tirar as suas conclusões;
- ✓ **memorável**, potencialmente mais fácil de (re)lembrar e altamente partilhável e eventualmente viral.

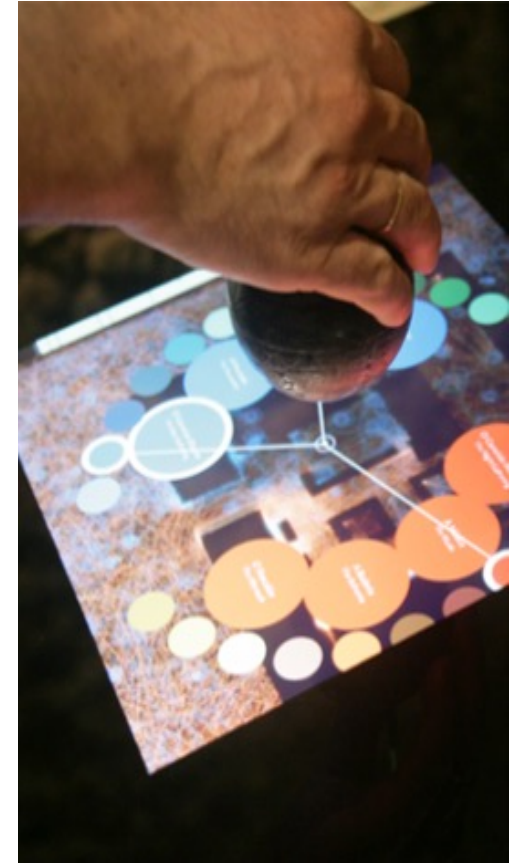
As narrativas podem ser encaradas como **ferramentas sociais** de criação e **coesão**, **indutoras** de **sentimento de pertença** e **coesivas**, gerando **empatia** e mudança de **percepção** no público.



*A emergência da narrativa digital*

Citando Vitor Reia-Baptista (2011, p.770),

*“(...) O papel das **linguagens fílmicas**, dos seus processos cognitivos e da exposição dos recetores aos seus suportes multimidiáticos nos diferentes contextos dos processos comunicativos em que se inserem é e foi, sem qualquer dúvida, de **grande importância para o imaginário coletivo** que caracteriza uma certa **ideia cultural da Europa** e das diferentes realidades geoculturais que a formam”.*



*A emergência da narrativa digital*

- Embora o autor, Vítor Reia-Baptista (2011, p.770), se refira ao caso europeu, considera que **estes processos não são estanques**, quer do ponto **vista geográfico ou cultural**.
- As narrativas digitais **adotam plenamente as linguagens fílmicas** e são comumente vivenciadas online e influenciam a vida dos participantes tanto na sua realidade física como digital.



*A emergência da narrativa digital*

- A pandemia covid-19 apenas veio acelerar um **processo generalizado de criação de narrativas individuais**, tendencialmente adotando o formato **audiovisual** e com **cariz pessoal**, que se tornaram **um lugar comum** nas redes sociais.
- Os narradores abarcam **todas as faixas etárias**, desde os jovens adolescentes até os adultos mais seniores (Tzanavaris et al., 2021).



*A emergência da narrativa digital*

- A pandemia Covid-19 potenciou a capacitação de utilizadores das redes sociais para **construir as suas próprias comunidades de seguidores** e interagir diretamente com os seus pares a um nível local, nacional e internacional.
- A interação direta foi a principal característica através da partilha de clips ou **narrativas pessoais audiovisuais** ou outras através de plataformas como **Facebook, YouTube, TikTok, Instagram, Twitter, etc.**



## *A emergência da narrativa digital*

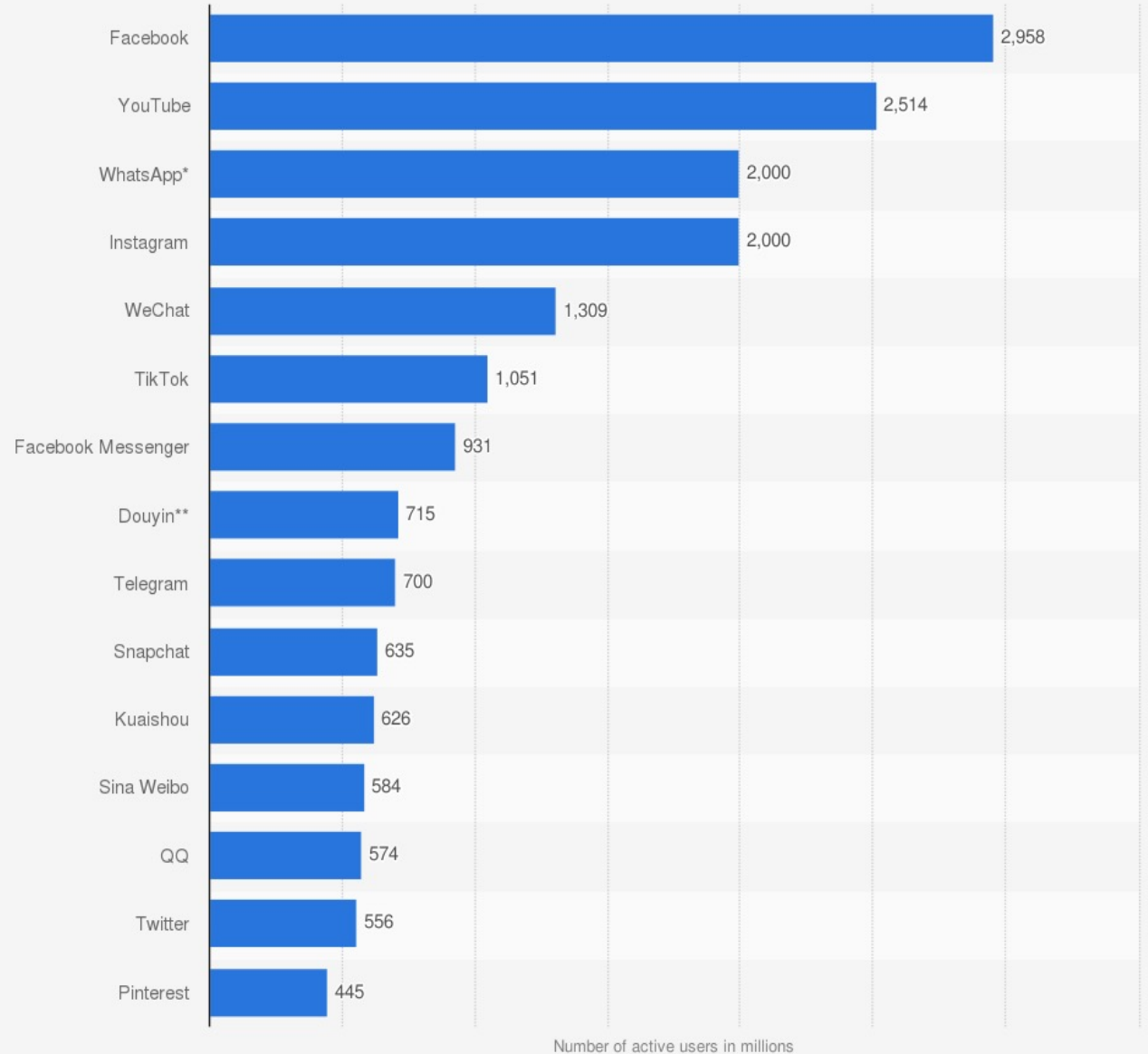
- Os conteúdos digitais partilhados pelos utilizadores das redes sociais **tiveram consequências significativas** no mundo real em tempos de pandemia e para além desta.
- Neste contexto, são as **narrativas pessoais audiovisuais que assumem um papel preponderante** como instrumentos de influência, denúncia, tomada consciência e afirmação de identidade (Volkmer, 2021).



## *Alguns dados estatísticos*

## Uso das redes sociais em janeiro de 2023

Most popular social networks worldwide as of January 2023, ranked by number of monthly active users (in millions)



Fonte:

<https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>

Sources

We Are Social; DataReportal; Meltwater  
© Statista 2023

Additional Information:

Worldwide; DataReportal; January 2023; social networks and messenger/chat app/voip included; figures for TikTok does not include Douyin

*Alguns dados estatísticos de 2023 (Forbes advisor):*

- ✓ O tipo de conteúdo mais cativante nas redes sociais são os **vídeos curtos** (na forma de narrativa/história):
  - ✓ **Breves** e de **grande autenticidade** - com menos de um minuto de duração e a captarem a atenção de **66% dos consumidores**.
  - ✓ **Altamente partilháveis**, tamanho reduzido são 2,5 vezes mais cativantes do que os vídeos mais longos
  - ✓ **34% dos consumidores** apreciam a natureza mais genuína da forma mais curta.

Fonte: <https://www.forbes.com/advisor/business/social-media-statistics/#source>

*Alguns dados estatísticos de 2023 (Forbes advisor):*

- ✓ A forma mais comum de as pessoas acederem às redes sociais é através de **um dispositivo móvel**
  - ✓ **99% utilizam um tablet ou smartphone** para se ligarem às redes sociais, enquanto
  - ✓ **78% o fazem exclusivamente** a partir dos seus **telefones**.
  - ✓ Apenas **1,32%** acedem através dos computadores de secretária.

Fonte: <https://www.colormatics.com/article/short-form-video-statistics-and-2020-marketing-trends/>

## *Estatísticas de consumo de vídeo (Colormatics):*

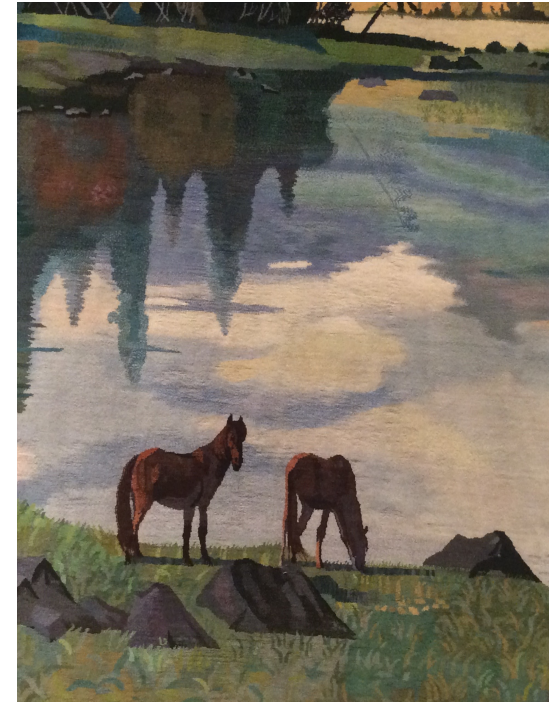
- ✓ **60% do tráfego** da Internet gira em torno do vídeo
- ✓ O consumidor médio passa **40 min/dia** a ver o YouTube
- ✓ **49%** dos vídeos comerciais **têm menos de um minuto** de duração
- ✓ A maioria do consumo de media em linha é feita em **dispositivos móveis**
- ✓ **68%** das pessoas assistirão com prazer a um vídeo comercial se ele **tiver menos de um minuto de duração**
- ✓ As pessoas **passam metade do seu tempo** no Facebook a ver vídeos

Fonte: <https://www.colormatics.com/article/short-form-video-statistics-and-2020-marketing-trends/>

# *Identidade e Afirmação Sociocultural*

*A narrativa digital como ferramenta de identidade e afirmação sociocultural*

- ✓ De acordo com Reia-Baptista (2011), as linguagens fílmicas constituem **“um registo factual dos acontecimentos e uma abordagem global, compreensiva e holística desses mesmos acontecimentos e dos fenómenos que a enformam”**.
- ✓ A narrativa digital torna-se **de elevada importância como veículo de comunicação** capaz de influenciar o público nas suas tomadas de decisão das mais variadas, mas também **potencia a consciência e a identidade coletiva.**



*A narrativa digital como ferramenta de identidade e afirmação sociocultural*

- ✓ Considera-se aqui a **literacia para os media** como um conjunto de competências e conhecimentos que permitem aos cidadãos usufruir de uma **utilização consciente e informada dos media**. Baseia-se em três princípios basilares, também designados de três Cês: **cultura**, **crítica** e **criatividade**, relacionados com a capacidade do utilizador para aceder, analisar e criar conteúdos em vários contextos.
- ✓ Um dos objetivos para a literacia para os media é a capacitação dos cidadãos para a contextualização da informação, contribuindo assim em muito para a **preservação da memória coletiva** (Reia-Baptista, 2011).



*A narrativa digital como ferramenta de identidade e afirmação sociocultural*

- ✓ As narrativas digitais individuais podem assumir-se como um instrumento **coletivo/comunitário de identificação étnico-racial e étnico-cultural**
- ✓ Neste sentido, podemos considerar a narrativa digital como **ferramenta de educação para as relações étnico-raciais.**
- ✓ Enquanto **narrativas individuais e informais** reportam uma comunidade de valores culturais, **integrando um repositório de histórias dessa mesma comunidade.**



*A narrativa digital como ferramenta de educação para as relações étnico-raciais*

É fundamental criar as **ações de ida ao encontro das comunidades** para a recolha de narrativas.

A história individual informal representa mais do que uma proposição pessoal e autodeclaração, pode fornecer **elementos ricos para uma base de heteroidentificação** pois se relaciona ao indivíduo no seu meio sociocultural.

Quando exista um entrevistador(a) é fundamental que este(a) quebre quaisquer barreiras culturais ou timidez inicial das pessoas, pois somente as **narrativas autênticas e informais são mais ricas na identificação étnico-racial.**



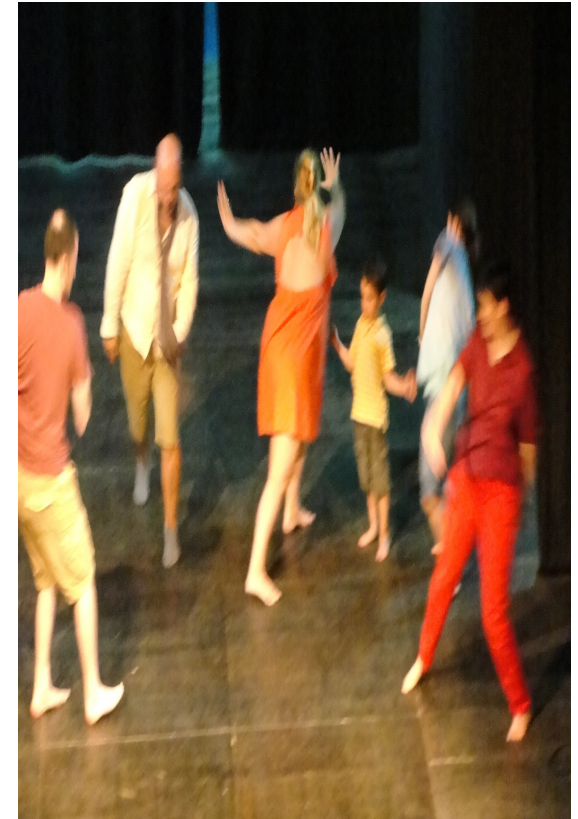
*A narrativa digital como ferramenta de identidade*

- ✓ A experiência da narrativa pode ser enriquecida pela utilização de recursos multimédia, áudio-edição, edição de imagens, vídeo-edição, ferramentas que são **fundamentais para a arte da narrativa digital.**
- ✓ Esta técnica multimodal permite oferecer percepções profundas criando momentos mágicos que **tocam profundamente e criam ligações entre as pessoas.**



*A narrativa digital como tomada de consciência*

- ✓ Segundo o neurocientista António Damásio (1999)  
**“a consciência inicia quando o cérebro adquire o poder, o simples poder de contar uma história”** (cit. por MacAdams, 2008, p. 244).
- ✓ A narrativa (digital) potencia a **consciência e identidade individual e coletiva.**
- ✓ Trata-se de uma **afirmação perante si próprio e o mundo.**



*Momentos ou fases que se interligam, sem uma ordem aparente, na criação da narrativa–identidade*



*Decorrem e adaptam-se perfeitamente das fases gerais da criação do artefacto de média-arte digital*

***Carta da Transdisciplinaridade, Declaração  
Universal sobre Diversidade Cultural da UNESCO  
e Agenda 2030 da ONU***

*Transdisciplinaridade e educação para as relações étnico-raciais*

## Artigo 13º

- ✓ A ética transdisciplinar **recusa toda e qualquer atitude que rejeite o diálogo** e a **discussão**, qualquer que seja a sua origem – de ordem **ideológica**, **científica**, **religiosa**, **económica**, **política**, **filosófica**. (...) “

Lima de Freitas, Edgar Morin, Basarab Nicolescu (Eds.), “Carta da Transdisciplinaridade”, 1º Congresso Mundial de Transdisciplinaridade (Convento da Arrábida, Portugal, 2 a 7 de novembro de 1994).

*Agenda 2030 da ONU*

Objetivo 10: Reduzir as desigualdades

- ✓ A tomada de **consciência da identidade cultural e étnico-racial é fundamental** para o movimento de redução das desigualdades, pois estas se impõem pela exclusão social-cultural;
- ✓ A **potenciação (empoderamento) das comunidades locais** se constitui como a base para a luta de defesa pelos direitos e a redução das desigualdades.

*A diversidade cultural como fator de desenvolvimento*

## Artigo 3º - A diversidade cultural, fator de desenvolvimento

- ✓ “A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha à disposição de todos; **é uma das origens do desenvolvimento**, entendido não apenas em termos de crescimento económico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória.”

DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL da UNESCO



## *Projetos exemplificativos*

## *UNESCO: Platform on living heritage experiences and the COVID-19 pandemic*

- ✓ A UNESCO (2020) alertou para o facto de que o **património cultural vivo estar a ser afetado de várias maneiras pela pandemia**, mas simultaneamente esta situação pode ser encarada como uma fonte de inspiração, de resiliência e de solidariedade para muitas comunidades.
- ✓ Perante a quantidade de eventos festivos, rituais e culturais significativos cancelados mundialmente:
  - ✓ **“Some communities can no longer access the cultural and natural spaces and places of memory necessary for expressing their intangible cultural heritage, while others are restricted from coming together to share and enjoy many aspects of their intangible cultural heritage, which is so vital to the life of their communities.”** (UNESCO 2020A).

*UNESCO: Platform on living heritage experiences and the COVID-19 pandemic*

- ✓ Neste contexto, a UNESCO reuniu várias **micronarrativas audiovisuais de artesãos de diferentes comunidades mundiais**, e com diferentes especialidades, que responderam ao convite e compartilharam os seus testemunhos individuais em formato de micronarrativa individual, mostrando como estão a enfrentar as adversidades da pandemia e como mantêm o seu trabalho, sobrevivem em alguns casos à perda dos meios de subsistência, como respondem às encomendas e acedem às matérias-primas.
- ✓ Estas **236 narrativas, de 78 países, permitem-nos conhecer como diferentes comunidades reagiram face à pandemia** e como se mantiveram, e que significado as tradições, costumes e património cultural imaterial têm nas suas vidas.

## *UNESCO: Platform on living heritage experiences and the COVID-19 pandemic*



### Online survey

UNESCO launched the online survey in April 2020, targeting a broad range of stakeholders and with an emphasis on communities who are at the heart of the 2003 Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage.

The survey invited respondents to 'Share your living heritage experience' in their own words, leading to a collection of rich testimonies in English, French and Spanish. These testimonies are available to the public in their original language through an [online platform](#).

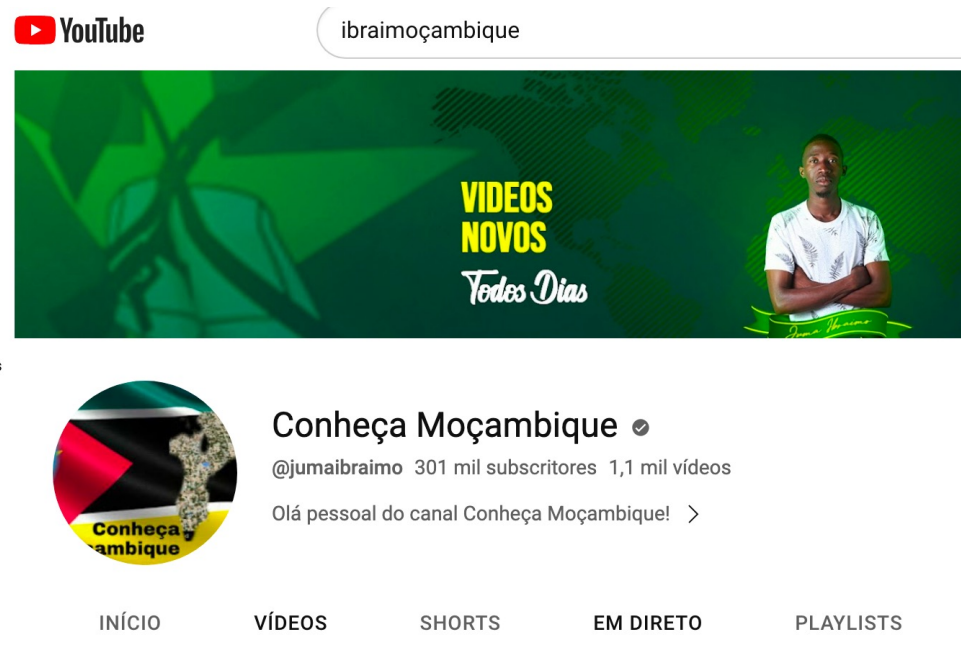
The survey is still open – please send us your contribution [here!](#)

<https://ich.unesco.org/en/living-heritage-experiences-and-the-covid-19-pandemic-01123>

## Conheça Moçambique de @jumaibraimo, 301 mil subscritores 1,1 mil vídeos

Canal YouTube de um jovem moçambicano, com conteúdo em narrativa pessoal audiovisual

- ✓ Pequenas histórias de família, do entorno social, tradições, dificuldades, etc.
- ✓ Forte cunho pessoal, elevado nível de autenticidade e envolvimento
- ✓ Regularidade elevada (novas histórias todos os dias)
- ✓ Obtém sustento do canal



<https://www.youtube.com/@jumaibraimo/featured>

**Conta.ME**, projeto financeiro pela Fundação Macau

**Conta.ME: A narrativa biográfica como instrumento de afirmação social e da diversidade cultural** no contexto do desenvolvimento humano sustentável de Macau.

Duração: 12 meses (Jun. 2023 – Mai.2024)

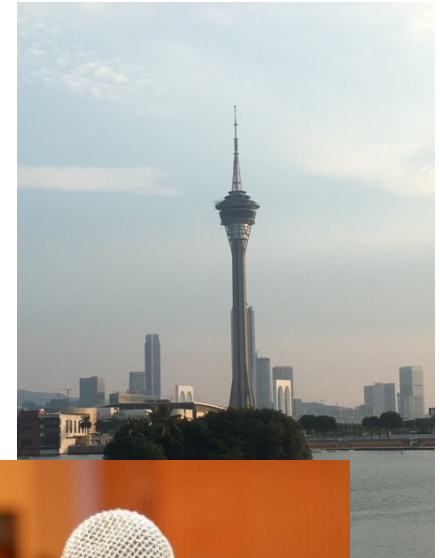
Parceiros: ECA-USP, UCP-Braga



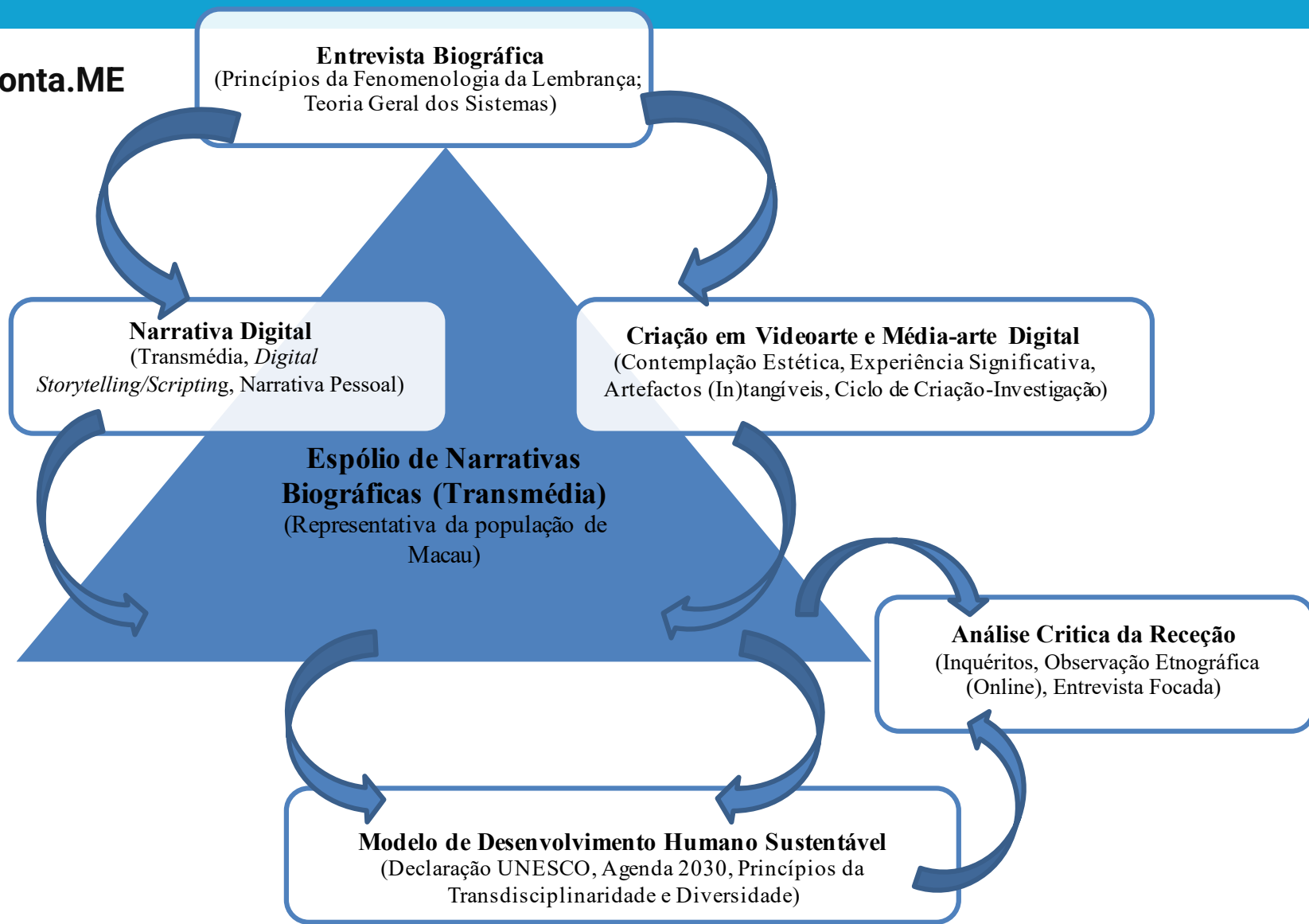
Conta.ME, projeto financeiro pela Fundação Macau

Visa analisar o impacto da **narrativa biográfica como instrumento de afirmação social e da diversidade cultural** à luz dos critérios do **desenvolvimento humano sustentável em Macau** tendo em conta o previsto primordialmente na **Declaração Universal sobre Diversidade Cultural da UNESCO**.

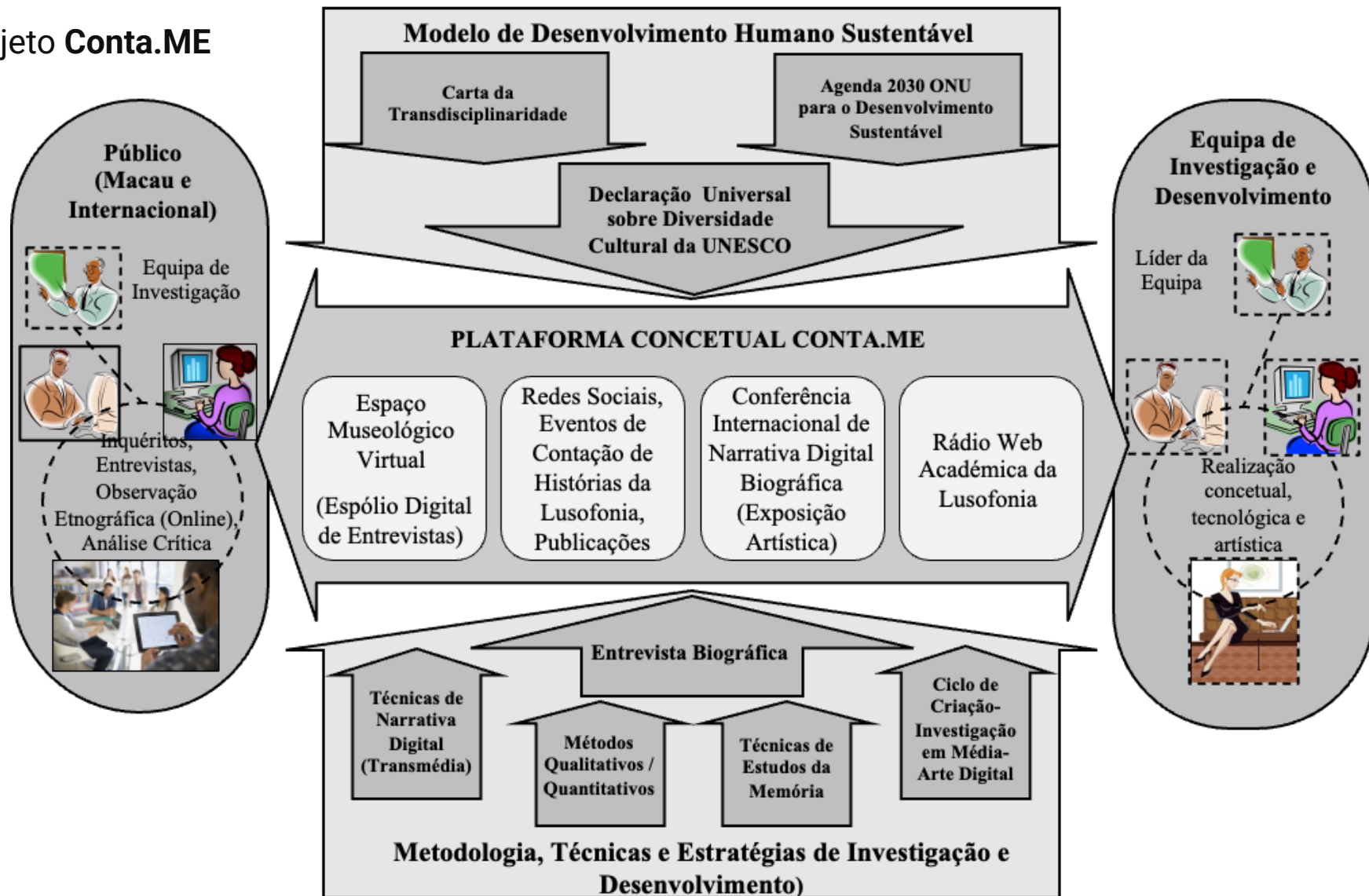
Realizar uma **recolha sistematizada de narrativas biográficas**, seja por integração material em espólios existentes, seja através de entrevista, a um grupo significativo de habitantes de Macau, representativo da sua forte diversidade cultural, tendo em vista o seu posterior tratamento e **divulgação através de diversos canais mediáticos**, e a correspondente análise crítica e criteriosa da receção do público.



Projeto **Conta.ME**



## Projeto Conta.ME



FLORES PARA A MINHA MÃE, curta-metragem, produção USJ

Trata-se de um documentário que aborda a questão do trabalho doméstico em Macau, apresentando um **curto percurso de vida de três trabalhadoras domésticas**, que partilham as suas experiências, anseios e esperanças.

**Estas trabalhadoras representam flores que florescem em meio da adversidade sendo, portanto, as mais raras e bonitas.**

Curta que vai integrar **a 19 Mostra Internacional de Cinema Negro de São Paulo**, próximo novembro 2023.

<https://youtu.be/J0ymREO6Enk>



"Flowers For My Mother" (documentary 2021)

## Conclusões

- ✓ A **narrativa individual** se constitui em instrumento fundamental para a **construção da identidade individual** e da tomada de consciência do papel individual e da comunidade local
- ✓ A narrativa individual **é commumente informal** e se reporta a uma **comunidade de valores culturais**, e integra um repositório de história (ou histórias) dessa comunidade
- ✓ A narrativa **ultrapassa a autodeclaração** como elemento de consciência da identidade cultural e étnico-racial
- ✓ É no **encontro das comunidades locais**, na recolha de histórias individuais, que descobrimos os elementos ricos para a heteroidentificação
- ✓ A narrativa pessoal individual afirma o indivíduo no seu espaço social e cultural – **constitui-se como instrumento fundamental da consciencialização da diversidade cultural.**

## Referências

- Barthes, R. (1990). “Introducción al análisis estructural de relatos”. In Barthes, R. et al. Análisis estructural del relato. México: Red de Jonas.
- Brailas, A. (2017). Digital storytelling in the classroom: How to tell students to tell a story. *International Journal of Teaching and Case Studies*, 8(1), 16–28. <https://doi.org/10.1504/IJTCS.2017.084407>
- Fernandes-Marcos, A. (2017). “Computer artefact: the crucial element in artistic practice in digital art and culture”. In *Revista Lusófona de Estudos Culturais*. [Em linha]. ISSN 2183-0886. Vol. 3, n. 2 (2017), p. 149–166.
- Lambert, J. (2013). “Digital storytelling. Capturing Lives, Creating Community”. London and New York: Routledge.
- McAdams, D.P. (1985). “Power, intimacy, and the life story: Personological inquiries into identity”. New York: Guilford Press.
- McAdams, D.P. (2008). “Personal narratives and the Life Story”. In R. W. Rovins & L. A. Pervin (Eds.), *Handbook of Personality: Theory and research* (3rd Ed.). (pp. 242-262). New York: Guilford Press.
- Diana de Vallescar, Adérito Marcos, “Análise dos desafios e potencialidades da integração das narrativas digitais no ensino a distância”, In livro “Educação a distância e diversidade no ensino superior”, [Em linha]. Luísa Aires, Ana Pinto de Moura, Filipa Seabra e J. António Moreira (Coords.). Porto, Universidade Aberta, 2014. ISBN: 978-972-674-753-6. p.37-44. <http://hdl.handle.net/10400.2/4487>
- “Heteroidentificação é legítima para decisão sobre candidatos negros em concurso”, <https://www.conjur.com.br/2020-nov-06/heteroidentificacao-legitima-decidir-negros-concurso> (site consultado em 02.12.2020)
- “Heteroidentificação racial”, <https://www.ufmg.br/prae/noticias/do-que-estamos-falando-quando-o-tema-e-heteroidentificacao-racial/> (site consultado em 02.12.2020)

## *Referências*

- Cláudio de Oliveira, L. et al (2016), “Educação para as Relações Etnicorraciais”, Iêda Leal de Souza (Coord.). 2016 CNTE, Online em [https://www.cnte.org.br/images/stories/esforce/pdf/programaformacao\\_eixo04\\_fasciculo02\\_educacao\\_relacoes\\_etnicorraciais.pdf](https://www.cnte.org.br/images/stories/esforce/pdf/programaformacao_eixo04_fasciculo02_educacao_relacoes_etnicorraciais.pdf) (consultado em 02.12.2020)
- Reia-Baptista, V. (2011). A literacia dos media e a literacia fílmica na construção das memórias culturais colectivas. In Pereira, S. (org.) Congresso Nacional Literacia dos Media e Cidadania, Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.
- Tzanavaris, S., Nikiforos, S., Mouratidis, D., & Kermanidis, K. L. (2021). Virtual Learning Communities (VLCs) rethinking: From negotiation and conflict to prompting and inspiring. *Education and Information Technologies*, 26(1), 257–278. <https://doi.org/10.1007/s10639-020-10270-9>
- Manovich, L.(2017), Instagram and Contemporary Image, [http://manovich.net/content/04-projects/157-instagram-and-contemporary-image/instagram\\_book\\_manovich\\_2017.pdf](http://manovich.net/content/04-projects/157-instagram-and-contemporary-image/instagram_book_manovich_2017.pdf)
- UNESCO (2020), “Platform on living heritage experiences and the COVID-19 pandemic”, Unesco - Intangible Cultural Heritage, <https://ich.unesco.org/en/living-heritage-experiences-and-the-covid-19-pandemic-01123>
- UNESCO (2020A), “UNESCO launches platform on living heritage and COVID-19”, Unesco, <https://en.unesco.org/news/unesco-launches-platform-living-heritage-and-covid-19>